

SUMÁRIO

O presente texto é uma nova visão das missões salesianas com uma tríplice finalidade de *motivar* os irmãos a responderem ao apelo missionário, *melhorar* os procedimentos de discernimento, formação e inserção e *harmonizar* as orientações operativas atuais.

Este texto contém cinco pontos-chave:

1. *Uma Nova Visão*: Nós colaboramos com a Igreja no cumprimento da sua missão de evangelizar anunciando o Evangelho, especialmente aos jovens. O nosso Fundador transmitiu a nós e a toda a Família Salesiana o espírito missionário, coração da caridade pastoral, como uma faceta essencial do Carisma Salesiano. Por isso, as missões interessam a todos os Salesianos de diferentes maneiras. Alguns Salesianos sentem-se chamados a oferecer-se com total disponibilidade para serem enviados *ad externos, ad gentes, ad vitam*. O missionário, sobretudo, recebe, aprende e mantém vivo o seu ardor pela santidade através da 'graça da unidade'. Insere-se na Igreja local e na vida e no projeto educativo-pastoral da Inspeção. Hoje as 'missões' não podem ser entendidas como antigamente (ir para 'terras de missão'), mas também em termos sociológicos, culturais e, até mesmo, de presença no continente digital. Todas as Inspeções enviam e recebem missionários. Trata-se do impulso missionário que revigora a fé, dá novo entusiasmo vocacional e revitaliza a identidade carismática dos irmãos tanto na Inspeção que envia como na que recebe missionários.

2. *O Discernimento Missionário*: Os formandos são encorajados nas diversas fases da formação inicial a manter vivo o espírito missionário como elemento essencial do nosso carisma. O pós-noviciado é a fase formativa mais adequada para um discernimento missionário. Aqueles que manifestam interesse para serem missionários sejam acompanhados mais de perto através de um processo gradual e progressivo de discernimento com a ajuda do guia espiritual, do diretor e da equipe de formação. Não há limite de idade para partir como missionário, mas a inculturação e a aprendizagem da língua são mais fáceis na idade juvenil.

3. *A Seleção e o Envio de Missionários*: Após um cuidadoso processo de discernimento (guia espiritual, diretor, inspetor) o irmão escreve uma carta diretamente ao Reitor-Mor apresentando a sua disponibilidade missionária; O Conselheiro para as Missões dialoga com o candidato e seu Inspetor; Recebido o parecer favorável do Inspetor e do seu Conselho, o Conselheiro para as Missões dialoga com o Reitor-Mor e o Conselho-Geral as destinações do candidato. O candidato missionário vai a Roma para participar do Curso de Orientação de cinco semanas em preparação ao envio missionário. Após o envio missionário retorna à Inspeção de origem onde prepara a documentação e espera o visto. Enquanto isso inicia o estudo da língua da sua destinação, conforme as possibilidades locais.

4. *O Pedido de Missionários*: O Inspetor, com o consenso do seu Conselho, apresenta ao Reitor-Mor um projeto missionário concreto que o avaliará com o seu Conselho. A aprovação do projeto será condição para o envio de missionários àquela Inspeção. Uma vez aprovado, o Inspetor apresenta ao Conselheiro para as Missões o *Plano de acolhida ou integração* dos novos missionários onde é identificado um irmão específico para acompanhar os recém-chegados e é assegurado um curso de língua formal de pelo menos seis meses. Se, por motivos graves, um missionário regressar à sua Inspeção de origem, necessita do consentimento do Reitor-Mor.

5. *A Experiência Missionária*: A possibilidade de trabalhar temporariamente em outra Inspeção para responder a uma necessidade específica ou urgente é uma experiência positiva. Para iniciar uma *experiência missionária*, os dois Inspetores assinam um acordo de três ou cinco anos que pode ser renovado, mas não para além de um período total de dez anos. Uma cópia é enviada ao Conselheiro para as Missões, ao Conselheiro Regional e à Secretaria-Geral. A experiência missionária pode ser uma oportunidade de discernimento e amadurecimento da própria vocação missionária. Neste caso, apresentarão a sua total disponibilidade ao Reitor-Mor para ser missionário.

PARA A REFLEXÃO E PARTILHA

- *Como podemos ajudar a nossa Inspeção a passar do antigo ao novo paradigma de missões?*
- *Como pode o impulso missionário da nossa Inspeção revigorar a fé, dar novo entusiasmo vocacional e revitalizar a identidade carismática dos irmãos?*